

Agronomia

ASPECTOS AGROMORFOLÓGICOS DE COMPONENTES DO PERFILHAMENTO DE CULTIVARES DE TRIGO

Henrique Andrade Rodrigues - 7º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Kátia Regina de Andrade Campos - coorientadora, DOUTORANDA NO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS, bolsista CAPES

Karina Sayuri de Aquino Hayashida - 3º semestre - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

José Maurílio Moreira de Figueiredo Junior - - DOUTORANDO NO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS, bolsista CAPES

Dercio António Banze - DOUTORANDO NO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS, bolsista CAPES.

José Airton Rodrigues Nunes - Orientador DBI, UFLA. – Orientador - Orientador(a)

Resumo

O trigo é uma das culturas mais cultivadas no mundo e garante grande parte da alimentação global. A produção de grãos depende de caracteres morfológicos e fisiológicos, destacando-se o perfilhamento. O objetivo deste trabalho foi avaliar aspectos agromorfológicos do perfilhamento em cultivares de trigo. O experimento foi conduzido em casa de vegetação do Departamento de Biologia da Universidade Federal de Lavras, utilizando 11 cultivares provenientes de programas de melhoramento no Brasil (Biotrigo, Embrapa e OR Sementes). A semeadura ocorreu em abril de 2025. Na adubação de plantio utilizou-se 8-28-16, e em cobertura 2 g de ureia por vaso, aplicados 15 dias após a emergência. Foram mantidas seis plantas por vaso e identificados colmos principais e perfilhos. As características avaliadas foram índice de vegetação por diferença normalizada (NDVI) e número de perfilhos emitidos (NPER). O delineamento foi em blocos casualizados, com três repetições e esquema de parcelas subdivididas no tempo. As parcelas corresponderam às cultivares e as subparcelas às épocas de avaliação. A análise de variância revelou interação significativa ($P < 0,05$) entre cultivares e épocas para ambas as variáveis, evidenciando respostas distintas ao longo do ciclo. O NPER apresentou coeficiente de variação experimental (CVe) de 17% e acurácia seletiva (Ac) de 0,89, indicando alta precisão. Para o NDVI, o CVe foi de 13% e Ac de 0,54. Observou-se aumento no número de perfilhos até um pico entre a 7ª e a 15ª avaliação, seguido de declínio ao final do ciclo. O NDVI mostrou curva mais definida, com pico próximo à 8ª avaliação e redução subsequente, indicando maturação e senescência. As cultivares BRS 264 e TBIO ATON apresentaram alto perfilhamento inicial, mas elevada mortalidade de afilhos. Em contrapartida, ORS ABSOLUTO e TBIO MESTRE tiveram baixa mortalidade, resultando em mais perfilhos produtivos. O comportamento do perfilhamento acompanhou o NDVI, mais estável nessas cultivares. O estudo evidencia diferenças agromorfológicas entre cultivares, ressaltando sua importância para o desenvolvimento da cultura.

Palavras-Chave: *Triticum aestivum* L., Perfilhamento, perfilhos produtivos.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=GSiOp-FnLnY>